



## Ausências II

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 26 de abril de 2015

Os filósofos antigos bem diziam que mal o vazio acontece outra qualquer coisa entra logo no seu lugar.

Cristo contava uma parábola em que o demónio vendo uma casa não só vazia como também limpa e decorada tratou logo de a ocupar chamando mais demónios para a habitar!

A sociedade começa a perceber que a Direção Nacional da PJ é que é uma das maiores responsáveis por constrangimentos inexplicáveis, retrógrados e nefastos, quer para a PJ, quer para o sistema de Justiça e policial.

Da sua parte ninguém já espera uma contribuição mínima que seja para a resolução dos problemas, mas sim um permanente vazio de ideias e de ações.

No espaço de poucos dias, a Direção Nacional da PJ fez-se notar, publicamente, pela sua ausência em três eventos relevantes para a PJ: no lançamento do livro 'Ciência, Tecnologia e Investigação Criminal', de José Braz; no IV Congresso de Investigação Criminal, promovido pela ASFIC, e na 1ª Conferência sobre Terrorismo promovida pelo ISCSP! Aparecer na última hora ladeando a Ministra da Justiça é o mesmo que nada e é simplesmente imperdoável!